

2.6 Referências

1. Kingdon JW. Agendas, alternatives, and public policies. Boston: Longman; 2011.
2. Snowden D, Boone M. A leader's framework for decision making. *Harvard Business Review* 2007; 85(11): 68-76.
3. National Marine Fisheries Service. Ecosystem-based fisheries management policy. Silver Spring: National Oceanic and Atmospheric Administration; 2016.
4. Jamison D, Nugent R, Gelband H, et al. Disease control priorities: Third edition (nine volumes). Washington: World Bank; 2015-2018.
5. Adam T. Advancing the application of systems thinking in health. *Health Research Policy and Systems* 2014; 12(1): 50.
6. Global Priorities Institute. A research agenda for the Global Priorities Institute. Oxford: University of Oxford; 2020.
7. Seixas BV, Dionne F, Mitton C. Practices of decision making in priority setting and resource allocation: A scoping review and narrative synthesis of existing frameworks. *Health Economics Review* 2021; 11(1): 2.
8. Akl EA, Fadlallah R, Ghandour L, et al. The SPARK Tool to prioritise questions for systematic reviews in health policy and systems research: Development and initial validation. *Health Research Policy and Systems* 2017; 15(1): 77.



Formuladora de políticas governamentais, Fitsum Assefa Adela

Comprometida formuladora de políticas, empenhada em levar uma perspectiva integrada do governo para o planejamento e desenvolvimento de nível ministerial

Como membro do gabinete e participante essencial na equipe macroeconômica do meu país, minha equipe e eu temos a enorme responsabilidade de oferecer as melhores recomendações para planos de desenvolvimento eficazes e projetos de políticas destinadas a responder aos desafios sociais. Isso torna o escritório que lidero um dos principais usuários de evidências, tanto para fornecer uma base para os planos e políticas, quanto para recomendações de políticas alternativas.

Minha participação na Comissão de Evidências, bem como meu envolvimento nos últimos três anos no topo do processo de formulação de políticas, onde nos esforçamos para fazer políticas em um ambiente complexo, proporcionaram a oportunidade ideal de reenfatizar a necessidade de sintetizar as muitas formas de evidências pertinentes a uma questão em foco.

Para apoiar o uso de evidências na formulação de políticas e monitorar nossos impactos, minha equipe está desenvolvendo uma nova métrica de monitoramento e avaliação para acompanhar melhor o progresso no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, estamos trabalhando com as partes interessadas para desenvolver um índice nacional de pobreza multidimensional (IPM) para complementar as medidas de pobreza existentes. Enquanto os IPM globais podem preparar o cenário para comparações globais, os IPM nacionais podem fornecer a sensibilidade necessária para os contextos locais.

Assim, apoio fortemente os *insights* fornecidos no capítulo 3 sobre decisões e tomadores de decisão, particularmente aqueles fornecidos na **seção 3.3** sobre a demanda por evidências entre os formuladores de políticas governamentais e o contexto para o uso das evidências. Também apoio plenamente os *insights* fornecidos sobre o sistema de suporte de evidências na **seção 6.2**, onde a necessidade de se basear em contextos locais (nacionais ou subnacionais) foi enfatizada. Os *insights* sobre a necessidade de bens públicos globais e capacidades distribuídas de forma equitativa na **seção 6.1** também são importantes, dada a falta de equidade global a esse respeito. Este relatório será instrumental para nos guiar no sentido das melhores maneiras de usar as evidências para compreender de forma adequada e responder de forma eficaz os desafios sociais.

